

Segundo dados divulgados pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), no início de janeiro, o reservatório do Sistema Cantareira, responsável pelo abastecimento da capital, Grande São Paulo e parte do interior opera com 31,4% da sua capacidade. Com a época de chuvas a tendência é que este cenário melhore aos poucos, porém é importante que o uso seja com consciência para que este nível não volte a cair.

Pensando nisso, Eli Silveira, síndico profissional e diretor da Inovathi, dá dicas de como conscientizar os moradores e funcionários e o que pode ser feito nas demais áreas do condomínio:

- Campanha de conscientização:

Este é o primeiro passo. Mostre a importância da água e as medidas que podem ser tomadas para a sua redução por meio de cartazes em murais e elevadores.

- Individualização dos hidrômetros:

A maioria dos condomínios tem o sistema coletivo de água, ou seja, a conta é dividida por unidade. Neste processo, o morador acaba sendo prejudicado, porque acaba pagando um valor, muitas vezes absurdo, que não é só dele. Agora, quando o processo passa a ser individualizado, o condômino paga somente pelo o que consome. Aí que está a grande “pegada”. Quando o valor começa a “doer no bolso”, o morador que ficava horas no chuveiro começa a se conscientizar. Esta medida reduz entre 25 a 30% do uso de água em todo o condomínio.

- Reutilização da água:

Uma opção para as áreas comuns é a captação da água da chuva, através de instalação de cisternas, que diminui em até 25% da conta, inclusive de esgoto. Para os apartamentos, vale o síndico ressaltar que a água usada na máquina de lavar pode ser reaproveitada para lavar banheiros, cozinha, lavanderia e varanda. É importante lembrar que esta água não é potável e não serve para consumo humano.

- Inspeções contra vazamentos

Esta vistoria deve ser realizada a cada dois meses em todos os apartamentos e por todo o condomínio e, caso necessário, realizar a manutenção imediatamente.

- Troca de vasos sanitários

“Ao trocar bacias e válvulas mais antigas por novas nas áreas comuns, é possível economizar até 18 litros de água”, afirma Eli. Durante a assembleia, o síndico pode aproveitar e instruir os moradores para que façam o mesmo em suas unidades.

Aproveitando a campanha de conscientização, também vale ressaltar aos moradores que neste período de chuva aumentam as doenças causadas por água parada, como a dengue.

O *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor da dengue, se reproduz em qualquer recipiente utilizado para armazenar água, tanto em áreas sombrias como ensolaradas. O síndico tem o dever de fiscalizar diariamente toda a área comum e verificar se não há acúmulo de água em vasos, garagens e locais pouco frequentados, espelhos d’água, etc. Também é importante manter a caixa d’água ou qualquer outro recipiente de armazenamento lacrado e tratar a piscina periodicamente.

Os moradores devem ser orientados a verificar os possíveis focos e adotar as medidas necessárias para evitar a proliferação em seu apartamento, principalmente em varandas, onde há muitos vasos de plantas. “Estas ações

não só vão reduzir o consumo de água e evitar doenças, como gerar economias para todos no condomínio”, conclui Eli.

Sobre a Inovathi

Inovathi é uma das empresas mais bem conceituadas no ramo de síndicos profissionais no Grande ABC e Litoral Sul de São Paulo e se dedica à gestão de condomínios residenciais e comerciais visando o bem estar e segurança dos moradores.

Possui conhecimento contábil, civil, trabalhista e administrativo para assessorar da melhor maneira seu condomínio, desde a administração interna e externa à contratação de empresas terceirizadas prestadoras de serviço. Seu principal diferencial é a transparência, efetivando compras sempre que possível á vista, possibilitando uma negociação de maiores descontos. Com isso mantém o orçamento planejado x realizado em linha, garantindo a melhoria financeira do condomínio.

Publicado em [Artigos](#), [Economia](#)

<http://www.vivacondominio.com.br/noticias/economia/sindico-profissional-dadicas-de-como-conscientizar-o-uso-de-agua-em-condominios>